



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PLANO DE ATIVIDADES

2019



FICHA TÉCNICA

Título | Plano de Atividades 2019

Coordenação | Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

Design | Gabinete de Comunicação

Edição | Universidade de Évora

ÍNDICE

MENSAGEM DA REITORA	4
INTRODUÇÃO	6
ATIVIDADES PARA 2019	8
INDICADORES	16
MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	17
RECURSOS	21
ANEXO: HERDADES EXPERIMENTAIS – ZEA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, UNIPESSOAL LDA.	26

MENSAGEM DA REITORA

A elaboração de um plano de atividades é sempre uma oportunidade periódica de reflexão estratégica conjunta, de renovação e inovação, de análise cuidada do passado e de motivação e entusiasmo para o futuro.

O ano de 2019 traz alguns desafios importantes a diversos níveis. Desde logo, a consciência crescente dos riscos das alterações climáticas e a necessidade inadiável de alteração de comportamentos para proteção das próximas gerações. Na União Europeia continua a indefinição sobre o Brexit e as suas potenciais consequências nas economias dos estados membros, até nos programas de mobilidade de estudantes e docentes. A nível nacional, 2019 terá dois importantes atos eleitorais, para o Parlamento Europeu e para a Assembleia da República, duas instituições muito relevantes para o financiamento e o funcionamento do ensino superior.

As instituições de ensino superior portuguesas vão continuar a tentar contrariar o progressivo subfinanciamento do sistema e a exigir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Estado, imprescindível para a necessária renovação do corpo docente e de investigação, a satisfação das justas reivindicações remuneratórias e de progressão na carreira e a prestação de um ensino e investigação de qualidade.

Apesar destes desafios e constrangimentos, a Universidade de Évora continuará a demonstrar a sua capacidade de resiliência, modernização e crescimento, a sua importância na rede de ensino superior, na formação dos portugueses, no sector empresarial e nas políticas públicas, e o seu papel decisivo para o desenvolvimento regional. Este plano de atividades mostra o nosso compromisso e empenho numa melhoria contínua das várias facetas da vida universitária.

Desde logo, mostra a preocupação central com os nossos alunos: no acesso, com a criação de um único *Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior*; na gestão dos ciclos de estudos, com um maior apoio às direções de curso, sobretudo às envolvidas em processos de avaliação; na transição entre ciclos, proporcionando um sistema de pré-candidatura que facilite e incentive a frequência dos nossos segundos ciclos; no apoio social, com o reforço do *FASE-UE* e do *Centro de Recursos para a Inclusão*, a consolidação da *Plataforma de Integração de*

Estudantes Internacionais, a continuação do programa *Conta Connosco*, o alargamento da bolsa de voluntariado e uma atenção especial aos problemas do alojamento; na ligação aos diplomados, com o reforço da rede *Alumni* e o seu envolvimento no programa de mentorado.

Diversas medidas estão também planeadas para aumentar o grau de internacionalização da instituição, em diversos âmbitos, com a adaptação do nosso portal de oferta formativa, o reforço dos incentivos e dos apoios à lecionação em inglês, a revisão rigorosa dos nossos protocolos de mobilidade, o reforço dos projetos de cooperação transfronteiriça, a participação num consórcio de universidades para candidatura à constituição de uma Universidade Europeia.

Para estimular a investigação de elevada qualidade, fundamental para apoiar os ensinós pós-graduados e aumentar as receitas próprias, será concretizada em 2019 a reestruturação do IIFA, com a criação de um gabinete de apoio às unidades e cátedras de investigação e a integração dos Serviços de Ciência e Cooperação. Três novas cátedras serão criadas, em áreas consideradas estratégicas, será desenvolvido um novo modelo de programas doutorais e um curso de competências transversais para estudantes do 3º ciclo. A ligação à sociedade será também promovida, com o *Centro Magalhães para as Indústrias Criativas* e a organização do *Open Day* do IIFA. A nível da investigação, é esperada para 2019 a conclusão dos processos de avaliação das unidades de investigação pela FCT, cujos resultados são determinantes para a captação de financiamento para investigação, e também para a nossa capacidade de oferta de cursos pós-graduados.

Na dimensão da cooperação e transferência de conhecimento, salientamos a criação do *Gabinete de Apoio à Inovação, Transferência, Empreendedorismo e Cooperação*, uma atenção reforçada às parcerias mais relevantes para a instituição, a promoção da criação de patentes, *spin-offs* e *start-ups*, e a valorização dos serviços de I&D aplicada.

A Universidade de Évora celebra 460 anos em 2019, mas mantém a vitalidade e a vontade para continuar a querer mostrar que a educação e o conhecimento são a chave para uma sociedade melhor, mais justa, democrática e participada. Temos novos desafios a conquistar, dificuldades a solucionar, metas a superar. Este plano de atividades reflete a motivação de toda a academia para que a Universidade de Évora continue a crescer em números e em qualidade, e tenha um papel cada vez mais relevante na região, no país e no mundo.

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para 2019 pretende continuar a operacionalizar o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade de Évora para 2015-2020, aprovado em abril de 2015 e atualizado no final de 2018. A estrutura do Plano de Atividades segue assim a organização do Plano Estratégico, apresentando as atividades previstas para 2019 com o propósito de concretizar os objetivos estabelecidos nos vários vetores estratégicos, e alcançar as metas propostas para os respetivos indicadores de monitorização.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico foi estruturado em quatro **vetores de orientação**, ligeiramente ajustados em 2018 para adaptação ao novo programa reitoral e para redefinição de novas e mais ambiciosas metas:

- VO1 - Consolidação das áreas âncora
- VO2 - Internacionalizar, Cruzando Ensino e Investigação
- VO3 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- VO4 - Um Modelo Educativo de Excelência para uma Sociedade Exigente

Em complemento a estes vetores de orientação, foram também definidos **vetores subsidiários** de suporte ao funcionamento da Universidade:

- VS1 - Recursos humanos
- VS2 – Acompanhamento económico-financeiro
- VS3 – Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento

Para além destes, o plano de desenvolvimento estratégico define ainda um conjunto de **vetores transversais** a todo o funcionamento da Universidade:

- VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
- VT2 - Sistema de Informação
- VT3 - Estratégia de Comunicação

Para cada um destes vetores foi apresentado um conjunto de eixos de atuação e de indicadores, que permitem aferir o grau de execução do plano estratégico. Para assegurar uma maior coerência entre os diferentes documentos estratégicos da universidade, esta será também a

estrutura de referência organizativa deste plano de atividades para 2019. Cada eixo de atuação enquadra um conjunto de atividades propostas neste documento.

As responsabilidades pela concretização do conjunto de atividades aqui apresentado estão claramente identificadas numa tabela que individualiza as diversas áreas de intervenção da reitoria, das unidades orgânicas e dos serviços. Para além disso, apresentam-se também os valores atuais e as metas intercalares estabelecidas para os indicadores de monitorização, definidos para os diferentes eixos de atuação e atividades aqui propostos.

Atividades para 2019

Vetor Operacional 1: Consolidação das áreas âncora

Eixo de Atuação 1. Reorganizar os centros de investigação, fomentando a produção científica nestas áreas

Atividades:

A1 | Reestruturar o *Instituto de Investigação e Formação Avançada*, com integração dos *Serviços de Ciência e Cooperação* e criação do gabinete de apoio técnico às unidades e cátedras de investigação.

A2 | Lançar iniciativa *Potenciar Sinergias e Criar Oportunidades*, para promover a interação entre unidades e cátedras de investigação.

Eixo de Atuação 2. Fomentar a ligação da investigação aos ensinos pós-graduados nas áreas âncora

Atividades:

A1 | Criar um novo modelo de programas doutorais da Universidade de Évora.

A2 | Criar o *FabLab Creative U Évora* na Escola de Artes.

A3 | Organizar o *Open Day do IIFA*.

Eixo de Atuação 3. Estabelecer parcerias estratégicas com os atores externos, visando a transferência de conhecimento nestas áreas, crucial para o desenvolvimento regional

Atividades:

A1 | Criar e impulsionar três cátedras em áreas consideradas estratégicas (*Engenharia Aeroespacial; Ciências do Património; Sustentabilidade Demográfica e Saúde*).

A2 | Lançar o *Centro Magalhães para as Indústrias Criativas* em parceria com a *Direção Regional de Cultura do Alentejo*.

A3 | Consolidar o *Gabinete de Apoio à Inovação, Transferência, Empreendedorismo e Cooperação* (GAITEC) apostando na promoção do empreendedorismo, cooperação estratégica e transferência de tecnologia.

A4 | Criar uma plataforma de transferência de conhecimento.

A5 | Participar em redes nacionais e internacionais de elevado interesse estratégico.

A6 | Promover e aumentar a criação de patentes.

Vetor Operacional 2: Internacionalizar, Cruzando Ensino e Investigação

Eixo de Atuação 1. Identificar os fluxos relevantes, rever protocolos e selecionar criteriosamente as entidades parceiras

Atividades:

A1 | Identificar os fluxos relevantes e comparar os resultados dos estudantes na UÉ e na instituição parceira.

A2 | Definir critérios mínimos de criação de novos protocolos e de renovação dos existentes.

A3 | Criar *Flags*, para uma procura mais intuitiva, e um sistema de alerta de final de prazo dos protocolos, para análise do interesse na sua renovação.

Eixo de Atuação 2. Participar em alianças com instituições de ensino superior europeias visando, através de novos modelos de cooperação em rede, a integração numa das *European Universities* previstas para 2024

Atividades:

A1 | Participar num consórcio de universidades para apresentação de candidatura conjunta à criação de uma Universidade Europeia.

A2 | Promover a formação de docentes na lecionação em inglês e no ensino *e-learning*.

A3 | Reforçar o número de projetos de cooperação transfronteiriça.

Eixo de Atuação 3. Aumentar a oferta de ciclos de estudo e de unidades curriculares lecionadas em inglês

Atividades:

A1 | Efetuar um levantamento de expectativas e necessidades tendo em vista o reforço da oferta formativa em inglês (cursos/UCs).

A2 | Disponibilizar o portal da oferta formativa em inglês, com indicação da(s) línguas de lecionação do curso.

A3 | Incluir no portal da oferta formativa uma área dirigida a alunos de mobilidade *in*, com a lista de UC oferecidas e respetiva(s) língua(s) de lecionação e de apoio tutorial.

A4 | Valorizar a lecionação de UC em inglês na avaliação dos docentes.

Vetor Operacional 3: Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Eixo de Atuação 1. Alargar a base das receitas próprias

Atividades:

A1 | Desenvolver o *Research Career Leadership Programme*, em associação com a consultora *Make Time Count*, para promoção de talento e capacitação de docentes e investigadores em diferentes estágios da sua carreira, numa estratégia de internacionalização da investigação.

A2 | Melhorar o portal da oferta formativa para captar mais alunos internacionais (bilingue, divulgação de bolsas para estudantes internacionais).

A3 | Mapear a oferta tecnológica.

A4 | Valorizar os serviços de I&D Aplicada oferecidos.

A5 | Promover a inclusão, como fator de avaliação positivo para os prestadores de I&D aplicada, nos Regulamentos de Serviço Docente.

A6 | Rever e simplificar os Regulamentos de I &D Aplicada, *Spin-offs* e *Start-ups*.

Eixo de Atuação 2. Consolidar o compromisso solidário e humano da universidade

Atividades:

A1 | Reforçar o *Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora* (FASE-UE).

A2 | Criar um único *Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior*, com várias UC, melhorando a divulgação de forma a estimular candidaturas *M23*.

A3 | Reforçar a rede *Alumni*.

A4 | Alargar os projetos de voluntariado, e os protocolos com entidades parceiras, no âmbito da *Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora*.

A5 | Alargar e aprofundar o acompanhamento psicossocial a todos os trabalhadores da Universidade, estabelecendo parcerias com entidades especializadas.

Eixo de Atuação 3. Reforçar o compromisso ambiental da universidade

Atividades:

A1 | Concluir empreitada de melhoria da eficiência energética e substituição de coberturas, no *Colégio de Regentes Agrícolas* e no *Edifício Ário Lobo de Azevedo*, Mitra.

A2 | Implementar projetos de eficiência energética no *Gimnodesportivo* e nos *Leões*, cofinanciados pelo *POSEUR*.

A3 | Continuar a promover, no SIIUE, a desmaterialização de procedimentos.

A4 | Distribuir bicicletas tradicionais e elétricas, no âmbito do projeto *U-Bike*, para promover a mobilidade ambientalmente sustentável junto de toda a comunidade académica.

A5 | Adquirir veículos elétricos, através do *Fundo Ambiental*, para deslocações diárias dos Serviços Técnicos, Administrativos e Informáticos.

A6 | Concluir a candidatura, remetida ao *Ministério do Ambiente*, para o tratamento de esgotos e águas residuais da Mitra.

Vetor Operacional 4: Um Modelo Educativo de Excelência para uma Sociedade Exigente

Eixo de Atuação 1. Melhorar a qualidade da oferta educativa, da gestão dos ciclos de estudos e dos ensinamentos, suportados na investigação

Atividades:

A1 | Reforçar apoio às Direções de Curso/Comissões Executivas e de Acompanhamento para melhorar a gestão dos ciclos de estudos (comunicação mais frequente com reitoria, manual do diretor de curso, notificação de tarefas em atraso, divulgação de boas práticas).

A2 | Disponibilizar apoio adicional às Direções de Curso/Comissões Executivas e de Acompanhamento de cursos envolvidas em processos de avaliação.

A3 | Identificar unidades curriculares com taxas de insucesso mais elevadas e elaborar e implementar planos congruentes de melhoria.

A4 | Incentivar a oferta de unidades curriculares de recuperação em situações de elevadas taxas de insucesso.

Eixo de Atuação 2. Apoiar os alunos durante o seu percurso na universidade e também nas fases de transição, primeiro do ensino secundário para o superior, e depois do ensino para o mercado de trabalho

Atividades:

A1 | Organizar Seminários *Conta Connosco*, edição 2019/20.

A2 | Organizar sistema de pré-candidatura que facilite e incentive a transição entre o primeiro e o segundo ciclos de estudos.

A3 | Consolidar e alargar a *Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais*.

A4 | Reforçar o *Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)*, em articulação com o *Gabinete de Apoio ao Estudante/Serviços Académicos*.

A5 | Instituir o programa *Mentorado Alumni* 2019/20.

Eixo de Atuação 3. Criação de um modelo formativo inovador de formação avançada, dinâmico e flexível, capaz de responder aos desafios sociais e alinhado com as áreas âncora.

Atividades:

A1 | Criar um *Curso de Competências Transversais* para estudantes do 3º ciclo, com UC que desenvolvem competências na área da investigação, da comunicação científica, da ética e do empreendedorismo.

A2 | Elaborar proposta do novo modelo formativo.

A3 | Iniciar a criação de novos cursos de doutoramento, de acordo com o novo modelo formativo, a submeter à A3ES em 2020-2021.

Vetor Subsidiário 1: Recursos humanos

Atividades:

A1 | Concluir os processos de recrutamento no âmbito do PREVPAP e DL/57.

A2 | Continuar o rejuvenescimento do corpo docente através da abertura de concursos para a base da carreira.

A3 | Melhorar a distribuição dos professores de carreira por categoria, através da abertura de concursos para as categorias de Catedrático e Associado.

A4 | Reforçar o programa de formação dos trabalhadores não docentes, através de recursos próprios ou de candidaturas a financiamentos externos.

A5 | Reorganizar os recursos não docentes, considerando as conclusões do mapeamento de competências, identificando como podem desenvolver as suas aptidões para alcançar os resultados organizacionais definidos.

Vetor Subsidiário 2: Acompanhamento económico-financeiro

Atividades:

A1 | Acompanhar a evolução financeira da universidade, em articulação com o grupo de monitorização orçamental do Ministério, por forma a encontrar soluções que minimizem o desequilíbrio financeiro.

A2 | Manter um permanente acompanhamento dos fluxos financeiros para a UÉvora, em articulação com as entidades financiadoras de projetos e unidades de investigação.

A3 | Procurar, de forma sistemática, mecanismos de financiamento que permitam satisfazer necessidades da instituição, em matéria de investigação ou funcionamento corrente.

Vetor Subsidiário 3: Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento

Atividades:

A1 | Lançar concurso e iniciar obras de recuperação das Capelas: *S. João do Deserto, S. Teotónio e Penhas*, na *Quinta do Paço de Valverde*, Mitra.

A2 | Lançar concurso e iniciar obras da 3ª fase do edifício dos *Leões*.

A3 | Lançar concurso e iniciar obras de manutenção e recuperação na *Residência Bento de Jesus Caraça*.

A4 | Submeter 2ª fase de candidatura à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, referente ao sistema de abastecimento e distribuição de água à *Quinta do Paço*.

A5 | Analisar e adjudicar proposta concernente ao concurso público internacional para a concessão e exploração do *Conventinho e Pátio Matos Rosa*, Mitra.

A6 | Concluir 1ª Fase da residência universitária *Évora Campus Residence*.

A7 | Acompanhar execução do protocolo com a *FUNDIESTAMO*, para construção da *Residência das Alcaçarias*.

A8 | Concluir processo de reafecção e distribuição dos espaços da UE.

A9 | Implementar projeto, submetido ao *Fundo de Reabilitação do Património*, para obras de conservação no CES.

A10 | Realizar estudo para viabilidade económica da vacaria, um plano de correção de solos para pastagem, e investimentos na vinha (rega) e na adega experimental (refrigeração de depósitos), no âmbito da ZEA (informação mais detalhada em anexo).

Vetor Transversal 1: Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

Atividades:

A1 | Concluir o processo de acreditação dos ciclos de estudo já submetidos, nomeadamente dos novos ciclos de estudos propostos à A3ES em outubro de 2018:

- *Enologia* (1º ciclo);
- *Engenharia e Gestão Industrial* (1º ciclo);
- *Engenharia Aeroespacial* (2º ciclo);
- *Uma Saúde: Saúde Pública Humana e Animal* (2º ciclo) (em associação).

A2 | Iniciar o processo de acreditação dos ciclos de estudos previstos na calendarização estabelecida pela A3ES para o 3º ano do 2º ciclo de avaliação (cerca de 30 processos).

A3 | Elaborar o relatório de autoavaliação para renovar a acreditação do *Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Évora* (SIGQ-UÉ), no âmbito da auditoria de *Sistemas Internos de Garantia da Qualidade* da A3ES.

A4 | Concluir o processo de certificação pela ISO 9001:2015 dos Serviços Académicos, de Informática, Administrativos e Técnicos, referente à prestação de serviços aos estudantes.

Vetor Transversal 2: Sistema de Informação

Atividades:

A1 | Continuar o desenvolvimento da modularização de SIIUE e GESDOC (*SIIUE2020*).

A2 | Reforçar a infraestrutura de rede de voz e dados.

A3 | Implementar orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais (*Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018*)

Vetor Transversal 3: Estratégia de Comunicação

Atividades:

A1 | Reestruturar *website*, incluindo revisão e edição de conteúdos.

A2 | Renovar banco de imagens e vídeo.

A3 | Definir plano de comunicação digital.

A4 | Conceber nova imagem gráfica para a campanha promocional 2020/21.

INDICADORES

A tabela seguinte apresenta os indicadores de monitorização de impacto das atividades acima enumeradas para os vários vetores estratégicos. Para cada indicador é indicado o valor atual e o valor-objetivo a atingir em 2019, considerando as metas estabelecidas no plano estratégico. Conforme metodologia adotada no recente documento de atualização do Plano de Desenvolvimento Estratégico, os valores são apresentados usualmente em médias móveis de três anos, permitindo uma melhor perceção da tendência, e evitando o enviesamento de efeitos conjunturais.

Tabela síntese dos indicadores do plano de atividades

Indicador		Valor corrente	Meta 2019
I1	Alunos (por académico ETI)	11.37	12.7
I2	Artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	0.89	0.94
I3	Receitas Próprias (por académico ETI) ^a	34349	34864 ^b
I4	Receitas próprias de projetos e prestações de serviços nas áreas âncora (por académ. ETI) ^a	8400	8568
I5	Alunos em cursos pós-graduados nas áreas âncora (por académico ETI)	1.14	1.45
I6	Artigos indexados na <i>Scopus</i> nas áreas âncora (por académico ETI)	0.56	0.59
I7	Cátedras de investigação nas áreas âncora (nº)	3	6
I8	Bolsas ERC (nº)	0	^d
I9	Cursos em parceria com instituições estrangeiras (nº)	4	5
I10	Unidades curriculares oferecidas em inglês (nº)	-	50
I11	Cursos oferecidos em inglês (nº)	1	3
I12	Alunos em mobilidade internacional IN (%)	4.3	4.6
I13	Alunos em mobilidade internacional OUT (%)	1.5	2.0
I14	Alunos estrangeiros (%)	12.0	13.5
I15	Receitas próprias de projetos e prestações de serviços com financ. Internac. (por acad. ETI) ^a	14700	14994
I16	Académicos estrangeiros (%)	6.2	6.3
I17	Académicos em mobilidade internacional IN (%)	33.2	34
I18	Académicos em mobilidade internacional OUT (%)	77.4	78.7
I19	Patentes internacionais registadas (nº acumulado)	3	5
I20	Receitas próprias de projetos e prestações de serviços (por académico ETI) ^a	19357	19744
I21	Centros de Investigação financiados (nº)	16	17
I22	Patentes (nº acumulado)	23	29
I23	<i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i> (nº acumulado)	12	16
I24	Novos alunos de 1º ciclo não provenientes do CGA (%)	22	23.5
I25	Fundo de Apoio Social aos Estudantes da U. Évora (FASE-UE) (por aluno da UÉ)	15.8	16.4
I26	Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas em % de alunos)	7.9	9
I27	Consumo de eletricidade e água (líquido por funcionário)	954	954
I28	Gastos com papel (por funcionário)	11	11
I29	Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4])	1,79	1,9

Indicador		Valor corrente	Meta 2019
I30	Alunos de pós-graduação (por académico ETI)	3,85	4,2
I31	Doutoramentos atribuídos (por académico ETI)	0,11	0,13
I32	Citações de artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	c	c
I33	UC com taxas de reprovação superior a 60%, > 30 alunos, s/ avaliados (nº)	30	15
I34	Taxa de abandono (% de alunos)	14,66	13,3
I35	Tempo médio de conclusão do curso (anos acima do plano curricular)	0.87	0.86
I36	Taxa de desemprego dos diplomados (<i>IEFP</i>) (rácio taxa ES público)	1,17	1,16
I37	Trabalhadores não docentes em ações de formação com aproveitamento (%)	21.1	22
I38	Média de idade do corpo docente e de investigação (anos)	47	47
I39	Trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo (%)	0.15	e
I40	Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (por académico ETI)	0.16	0.17
I41	Rácios de Estrutura - Liquidez Geral (%)	43,4	≥25
I42	Rácios de Estrutura – Solvabilidade (%)	333,8	≥250
I43	Processamento da valorização remuneratória - SIADAP	-	f

Notas: ^a representa recebimentos no ano, não inclui saldos transitados; ^b não inclui a quebra resultante da legislação de redução de propinas e emolumentos; ^c só é possível calcular no próximo ano por falta de acesso aos dados históricos; ^d objetivo estabelecido para 2020; ^e não é possível definir meta este ano dada a grande incerteza regulamentar; ^f a meta é o mês seguinte ao termo do processo de avaliação de desempenho, para 90% dos trabalhadores (Lei 71/2018).

Matriz de Responsabilidades

Vetores Orientação	Descrição
VO1	Consolidação das áreas âncora
VO2	Internacionalizar, Cruzando Ensino e Investigação
VO3	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
VO4	Um Modelo Educativo de Excelência para uma Sociedade Exigente
Vetores Transversais	Descrição
VS1	Recursos humanos
VS2	Acompanhamento económico-financeiro
VS3	Infraestruturas e Estruturas de Acompanhamento
Vetores Subsidiários	Descrição
VT1	Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
VT2	Sistema de Informação
VT3	Estratégia de Comunicação

Vetores	Indicadores	Eixo Actuaç.	Atividade	Reitoria				U. Orgânicas				Serviços						
				IAS	EQ	ICE	ID	Admin		SAC	SAdm	SCC	SInf	SReit	STecn	SAS		
								Escolas	IIFA									
VO1	1-8	1	A1				X			X			X					
			A2	Lançar iniciativa <i>Potenciar Sinergias e Criar Oportunidades</i>														
		2	A1			X		X			X				X			
			A2	Criar o <i>FabLab Creative</i> U Évora na Escola de Artes														
			A3	Organizar o <i>Open Day</i> do IIFA														
			A1	Criar e impulsionar três cátedras em áreas consideradas estratégicas														
	3	A2	Lançar o <i>Centro Magalhães para as Industrias Criativas</i>															
		A3	Consolidar o GAITEC															
		A4	Criar plataforma de transferência de conhecimento															
		A5	Participar em redes de elevado interesse estratégico															
		A6	Promover e aumentar a criação de patentes.															
		VO2	1-3, 9-19	1	A1		X						X					
A2	Definir critérios mínimos de criação e renovação de protocolos																	
A3	Criar <i>Flags</i> e sistema de alerta de renovação de protocolos																	
2	A1			Participar em candidatura à criação de uma Universidade Europeia														
	A2			Promover formação de docentes no ensino em inglês e <i>e-learning</i>														
	A3			Reforçar número de projetos de cooperação transfronteiriça														
3	A1		Efetuar levantamento para reforço da oferta formativa em inglês															
	A2		Disponibilizar o portal da oferta formativa em inglês															
	A3		Incluir no portal área para alunos de mobilidade in															
	A4		Valorizar lecionação de UC em inglês na avaliação dos docentes															
VO3	1-3, 20-28		1	A1	Desenvolver o <i>Research Career Leadership Programme</i>													
				A2	Melhorar portal para captar mais alunos internacionais													
		A3		Mapear a oferta tecnológica														
		A4		Valorizar os serviços de I&D Aplicada oferecidos														
		A5		Promover inclusão da I&D aplicada nos regulam. de serviço docente														
		A6		Rever/simplificar regulamentos de I &D aplicada, <i>Spin-offs</i> , <i>Start-ups</i>														
	2	A1	Reforçar Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UE															
		A2	Criar um único Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior															

Vetores	Indicadores	Eixo Actuaç.	Atividade	Reitoria				U. Orgânicas			Serviços								
				IAS	EQ	ICE	ID	Admin	Escolas	IIFA	SAC	SAdm	SCC	SInf	SReit	STecn	SAS		
			A3	Reforçar rede <i>Alumni</i>		X	X									X			
			A4	Alargar projetos e protocolos de voluntariado			X				X					X			
			A5	Alargar o acompanhamento psicossocial a todos os trabalhadores					X										
		3	A1	Concluir empreitada no Anel e no Edifício Ário Lobo de Azevedo	X				X								X		
			A2	Implementar project. eficiência energética (Gimnodesportivo, Leões)	X				X									X	
			A3	Continuar a promover desmaterialização de procedimentos no SIIUE	X				X					X					
			A4	Distribuir bicicletas à comunidade académica (projeto <i>U-Bike</i>)	X									X				X	
			A5	Adquirir veículos elétricos para deslocações diárias dos Serviços	X				X									X	
			A6	Concluir candidatura tratamento esgotos e águas residuais - Mitra	X				X									X	
VO4	I1-3, I29-36	1	A1	Reforçar apoio DC/CEA para melhorar gestão dos ciclos de estudos		X				X		X			X				
			A2	Disponibilizar apoio adicional DC/CEA envolvidas em avaliação		X				X					X				
			A3	Identificar/implementar planos de melhoria de UC mais insucesso		X				X		X							
			A4	Incentivar oferta de UC de recuperação		X				X		X							
		2	A1	Organizar Seminários Conta Connosco, edição 2019/20		X							X						
			A2	Organizar sistema de pré-candidatura para transição 1º/2º ciclos		X					X		X						
			A3	Consolidar <i>Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais</i>		X							X						X
			A4	Reforçar <i>Centro de Recursos para a Inclusão</i> (CRI)		X							X						
			A5	Instituir programa <i>Mentorado Alumni</i> 2019/20		X	X									X			
		3	A1	Criar Curso de Competências Transversais para estudantes 3º ciclo		X		X			X	X	X						
			A2	Elaborar proposta do novo modelo formativo		X		X											
			A3	Iniciar criação de novos cursos de doutoramento (A3ES. 2020/21)		X		X				X					X		
		VS1	I1-3, I37-140, I43	A1	Concluir processos de recrutamento no âmbito do PREVPAP e DL/57						X								
				A2	Abrir concursos para a base da carreira						X	X							
				A3	Abrir concursos para as categorias de Catedrático e Associado							X							
A4	Implementar programa formação dos trabalhadores não docentes								X			X							
A5	Reorganizar recursos considerando mapeamento de competências								X	X	X	X	X	X	X	X	X		
VS2	I1-4, I15, I20, I41-42	A1	Acompanhar evolução financeira, para minimizar desequilíbrio						X			X							
		A2	Acompanhar fluxos financ., em articulação com ent. financiadoras						X										
		A3	Procurar mecanismos de financiamento						X										

Vetores	Indicadores	Eixo Actuaç.	Atividade	Reitoria					U. Orgânicas				Serviços							
				IAS	EQ	ICE	ID	Admin	Escolas	IIFA	SAC	SAdm	SCC	SInf	SReit	STecn	SAS			
VS3	I1-3, I26-27, I29, I43		A1 Lançar concurso e iniciar obras de recuperação das Capelas	X				X									X			
			A2 Lançar concurso e iniciar obras da 3ª fase do edifício dos Leões	X				X										X		
			A3 Lançar concurso e iniciar obras na Residência Bento de Jesus Caraça	X				X											X	
			A4 Submeter 2ª fase cand. Linha de Apoio à Valoriz. Turística do Interior	X				X											X	
			A5 Adjudicar proposta concessão <i>Conventinho e Pátio Matos Rosa</i>	X				X											X	
			A6 Concluir 1ª Fase da residência <i>Évora Campus Residence</i>	X				X											X	
			A7 Acompanhar protocolo construção <i>Residência das Alcaçarias</i>	X				X											X	
			A8 Concluir processo de reafecção e distribuição dos espaços da UE	X				X		X									X	
			A9 Implementar projeto para obras de conservação no CES	X				X												X
			A10 Realizar estudos, planos e investimentos no âmbito da ZEA (anexo)	X				X			X									
VT1	I1-3, I29-30		A1 Concluir acreditação dos ciclos de estudo já submetidos		X												X			
			A2 Iniciar acreditação dos ciclos de estudos previstos (3º ano/2º ciclo)		X													X		
			A3 Elaborar autoavaliação para renovar acreditação do <i>SIGQ-UE</i>	X	X	X	X	X											X	
			A4 Concluir certificação ISO 9001:2015 dos SAC, SI, SAdm., STéc.	X	X	X	X	X			X	X		X	X	X			X	
VT2	I1-3, I29-30		A1 Continuar desenvolvimento da modularização de SIUE e GESDOC	X													X			
			A2 Reforçar a infraestrutura de rede de voz e dados	X														X		
			A3 Implementar <i>Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018</i>	X					X									X		
VT3	I1-3, I29		A1 Reestruturar website, incluindo revisão e edição de conteúdos	X													X			
			A2 Renovar banco de imagens e vídeo	X														X		
			A3 Definir plano de comunicação digital	X														X		
			A4 Conceber nova imagem gráfica - campanha promocional 2020/21	X														X		

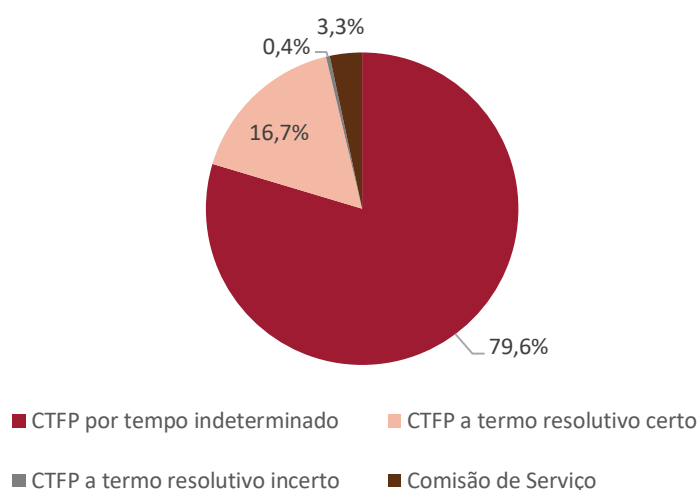
Notas: IAS: Infraestruturas, Ação Social; EQ: Ensino, Qualidade; ICE: Inovação, Cooperação, Empreendedorismo; ID: Investigação, Desenvolvimento; Admin: Administradora; IIFA: Instituto de Investigação e Formação Avançada; SAC: Serviços Académicos; SAdm: Serviços Administrativos; SCC: Serviços de Ciência e Cooperação; SInf: Serviços de Informática; SReit: Serviços da Reitoria; STecn: Serviços Técnicos; SAS: Serviços de Ação Social.

Recursos

Recursos Humanos

O Mapa de Pessoal da Universidade de Évora para 2019 consagra 1127 postos de trabalho, o que representa um aumento relativamente ao Mapa aprovado para 2018. Em 31 de dezembro de 2018, a UE dispõe de 1021 trabalhadores em efetividade de funções dos quais, 813 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 4 com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, 170 a termo resolutivo certo e 34 em comissão de serviço, representando um aumento de 11 efetivos face a 2017.

Gráfico 1 – Trabalhadores por tipo de vínculo



Fonte: Serviços Administrativos

Do total dos seus trabalhadores, em dezembro de 2018, 554 são docentes do ensino superior universitário (sendo 107 docentes convidados), 27 são docentes do ensino superior politécnico (sendo 5 docentes convidados), 43 são Investigadores (dos quais 40 investigadores convidados) e os restantes 397 pertencem às carreiras gerais (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional) e de informática ou estão em comissão de serviço como dirigentes.

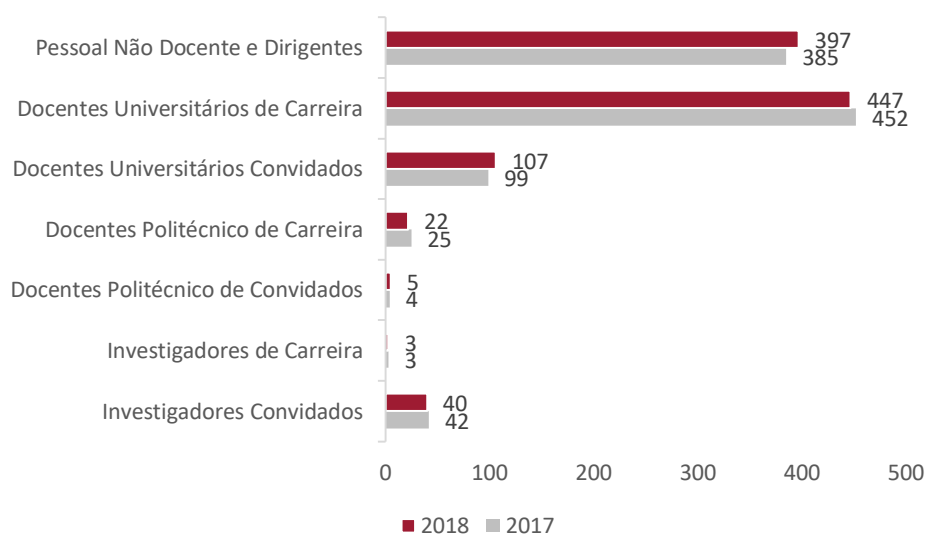
Em 2019 continuará a abertura de concursos, com destaque para os investigadores doutorados contratados ao abrigo do Decreto-Lei nº 57/2016, no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento, promover o rejuvenescimento das instituições que integram o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), bem como valorizar as atividades de investigação

científica, de desenvolvimento tecnológico, de gestão e de comunicação de ciência e tecnologia das instituições.

Na sequência dos despachos de homologação dos pareceres favoráveis da Segunda Comissão de Avaliação Bipartida da área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito do Programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP), aprovado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, estão previstos em 2019 a abertura de vários concursos com vista à regularização dos vínculos precários.

Em 2019, e de acordo com as disponibilidades, prevê-se o preenchimento de alguns postos de trabalho vagos no Mapa de Pessoal. Pretende-se continuar a abertura de novos concursos para pessoal docente e não docente, como forma não só de rejuvenescimento do corpo docente e não docente mas também de qualificação dos mesmos, e, no que concerne ao corpo docente, conduzir a uma maior aproximação aos rácios exigidos nos Estatutos da Carreira Docente Universitária e do Politécnico.

Gráfico 2 – Total de trabalhadores por grupo de pessoal



Fonte: Serviços Administrativos

Através de uma política ativa de gestão de recursos humanos atualmente em curso e do cumprimento do planeamento previsto para 2018, concluiu-se a consolidação, quando aplicável, das situações de mobilidade intercarreiras, visando adequar a situação profissional dos trabalhadores às suas habilitações e funções desempenhadas. O Mapeamento das Competências dos Serviços e dos Trabalhadores foi um mecanismo importante tido em consideração neste processo, tendo como principal objetivo favorecer o desenvolvimento do

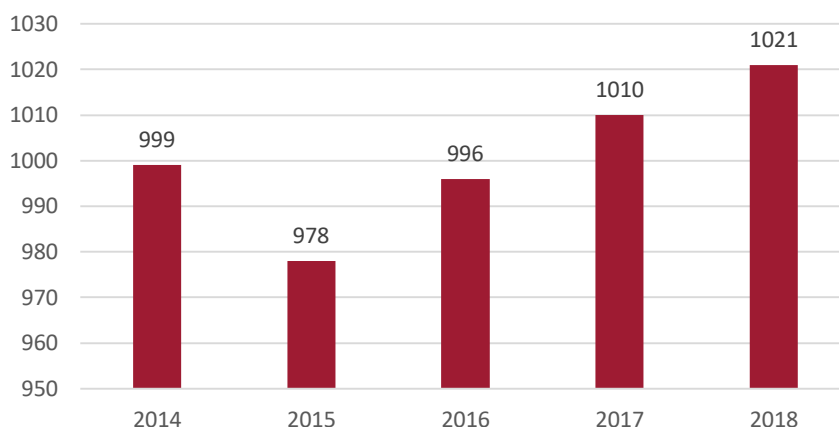
potencial de cada trabalhador, contribuindo assim para alcançar os objetivos estratégicos da Universidade.

A identificação das necessidades de formação e a sua adequação aos objetivos estratégicos da Universidade são objetivos permanentes. Em 2018 a Universidade voltou a ter um Plano de Formação Profissional aprovado pelo Conselho de Gestão, elaborado na sequência da identificação de necessidades em conjunto com as Unidades Orgânicas e Serviços. Cada vez mais a qualidade dos Recursos Humanos constitui um fator crítico de sucesso. À semelhança do ano anterior, deu-se continuidade à oferta de formação profissional em 2018 e, para 2019, já estão previstas ações de formação que vão de encontro às necessidades da instituição e dos seus recursos humanos, concentrando-se nas seguintes áreas:

Plano de Formação 2018/2019	
Inglês	Inglês Técnico Inglês Avançado Inglês Iniciação
HACCP (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos)	HACCP - Segurança Alimentar (SASUÉ)
Higiene e segurança no trabalho	Higiene e segurança no trabalho
Informática	Excel - Avançado Excel - Iniciação Informática na Ótica do Utilizador
Área comportamental	Receção e encaminhamento de chamadas telefónicas Receção e atendimento

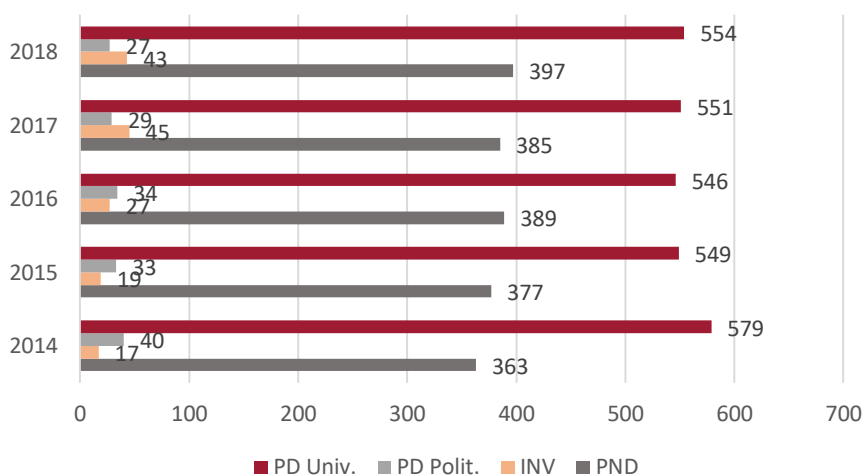
Fonte: Serviços Administrativos

Evolução do total de efetivos 2014-2018



Fonte: Serviços Administrativos

Evolução dos efetivos por corpo 2014-2018



Fonte: Serviços Administrativos

Recursos Financeiros

O orçamento proposto para as atividades da Universidade de Évora para 2019, considerando todas as fontes de financiamento, ascende a 60.227.599€, distribuídos da seguinte forma:

- Encargos com pessoal 47.935.531€;
- Aquisições de bens e serviços 6.871.849€;
- Juros e outros encargos 1.900€;
- Transferências correntes concedidas 3.021.868€;
- Outras despesas correntes 351.000€;

- Aquisição de bens de capital 2.045.451€.

Este orçamento representa um acréscimo de 3.404.066€ face ao orçamento inicial de 2018. A dotação orçamental para 2019 prevê os encargos correntes para o funcionamento e logística da Universidade de Évora, designadamente:

- Despesas resultantes de limpeza, segurança, eletricidade, comunicações, fixas e móveis, e manutenção das instalações e de equipamentos;
- Encargos com a aquisição de material de economato e logística, combustível e seguros;
- Aquisição de algum mobiliário de escritório e equipamento informático, por forma a melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e alunos;
- Aquisição de equipamentos e serviços conducentes à melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho;
- Custos com a manutenção e licenciamento da infraestrutura informática, designadamente os contratos de software;
- Formação de Trabalhadores.

No orçamento para 2019, igualmente se prevê a receita e despesa relativa a todas as atividades de investigação em curso e a iniciar (conforme projetos candidatados aos diferentes programas de financiamento). Nestas estão incluídas previsões à contratação de doutorados, como forma de resposta à necessidade de aumento de emprego científico qualificado.

ANEXO

Herdades Experimentais – ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal Lda.

A ZEA tem como sócio único a Universidade de Évora e como objetivo a gestão e exploração do seu património agrícola. Este património é constituído por três núcleos, com um total de 1106,7 ha: Herdade da Mitra (275 ha), Herdade das Rascas (364,7 ha) e Herdade do Outeiro (467 ha). Em 2019 a ZEA prosseguirá os objetivos estratégicos definidos na sua missão: apoio aos ensinios; apoio à investigação; extensão à sociedade; e exploração agrícola das herdades na perspetiva da viabilidade económica desta sociedade.

APOIO AOS ENSINOS: Em 2019 a ZEA manterá o seu apoio a diversos cursos da UE, nomeadamente às Licenciaturas em Agronomia, Ciência e Tecnologia Animal, Biologia, Ciências do Desporto, ao Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e aos Mestrados em Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica, Olivicultura e Azeite, Viticultura e Enologia e Biologia da Conservação.

APOIO À INVESTIGAÇÃO: A ZEA continuará a ceder recursos, tais como capital humano, parcelas de solos, espécies animais, espécies vegetais já instaladas, maquinaria agrícola, entre outros, para diversas experimentações, sobretudo na área das Ciências Agrárias e na das Ciências Biológicas. No decurso de 2019 a ZEA disponibilizará área de pastagem e animais para a realização de dois trabalhos de doutoramento na área dos ovinos.

Após participação ativa da ZEA na elaboração de várias candidaturas a projetos de investigação visando a inovação no setor agrícola, em 2019 estarão em curso os seguintes projetos no âmbito de grupos operacionais (PDR 2020):

- GO - BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne;
- GO - Solo: Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica do solo;
- GO - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da otimização da fertilização fosfatada;
- GO - Rega de precisão de sobreiros em modo de produção intensiva de cortiça;
- GO - Agricultura e alterações climáticas: Estratégias de Adaptação do Alentejo.

EXTENSÃO À SOCIEDADE: A partir da investigação e do trabalho técnico desenvolvido, em 2019 continuarão a realizar-se ensaios para ajudar a divulgar a informação e a dinamizar a produção junto de empresários agrícolas, investigadores e técnicos.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER NAS HERDADES

EXPERIMENTAIS:

Núcleo da Mitra - Devido à proximidade do polo da Mitra com as instalações da Universidade de Évora haverá um apoio constante às atividades de ensino e de investigação, principalmente na área silvo-pastoril, devido à existência de montado com aproveitamento de uma produção animal diversificada e que inclui equinos, bovinos de carne, bovinos de leite, ovinos e suínos. Existe também uma pequena área de vinha (3,6 ha) e uma adega experimental de pequena dimensão para a produção de vinho.

Para a recuperação de equipamentos e de infraestruturas da herdade da Mitra, em 2019 executar-se-ão as seguintes operações financiadas pelo PDR 2020:

- Pequenos investimentos na exploração agrícola, com o objetivo de instalar os equipamentos de captação de água de um poço e de furos. O projeto foi aprovado e o investimento é participado com fundos próprios;
- Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas. O objetivo do projeto é obter cofinanciamento para investir no aproveitamento da regeneração natural de sobreiro e azinheira numa área de intervenção de 62 ha da herdade da Mitra;
- Estudo, iniciado em dezembro de 2019, para implementação de melhorias perspetivando a viabilidade económica da vacaria (produção de leite);
- Investimento na vinha (particularmente no domínio da rega), com vista ao aumento da sua produção e da qualidade da uva;
- Investimento na adega experimental (sistema de refrigeração de depósitos), para maior controlo na produção de vinhos tintos, perspetivando o aumento da sua qualidade;
- Execução de um plano de correção de solos, para aumento da produção e qualidade da pastagem.

Em janeiro de 2019, no Núcleo da Mitra existiam 37,35 ha de prados permanentes, 13,5 ha semeados de aveia, 3,3 ha semeados de consociação (azevém+aveia) e 62,9 ha de floresta (azinho e sobro). O efetivo reprodutor era composto por bovino Mertolengo (42), bovino Alentejano (30), ovino Merino Branco (74) e suíno Alentejano (18). Existiam ainda 13 Equinos e 47 vacas produtoras de leite.

Núcleo das Rascas - A Herdade das Rascas tem na sua maioria solos de xisto, com algumas limitações para a produção agrícola. Em 2019 estão semeados 63 ha de aveia e 7 ha de tremocilha. Parte da palha e do grão da aveia serão utilizados na produção animal realizada nas Herdades do Outeiro e, sobretudo, na Mitra. Para diversificar receitas e reduzir riscos, foi celebrado um contrato de cedência temporária de pastagem com o objetivo de aproveitar a pastagem natural, que existe nas sub parcelas de montado de azinho, e o restolho do trigo e da aveia com pastoreio de ovinos em sistema extensivo. Outro objetivo dos ovinos é o controlo da biomassa vegetal. Esse controlo é conseguido em áreas que não temos capacidade de semear todos os anos e no aproveitamento dos restolhos. Esse controlo é muito importante na prevenção de incêndios e também na minimização dos estragos quando estes ocorrem. Com os ovinos conseguimos uma rotação que tende a elevar a matéria orgânica do solo, duma maneira sustentada.

Núcleo do Outeiro - No Núcleo do Outeiro, devido às condições ecológicas, praticam-se atividades agro-silvo-pastoris, como a produção de bovinos de carne. Trata-se de uma vacada comercial, cujo efetivo materno é composto maioritariamente por fêmeas cruzadas de "Charolês" e "Limousine". Em março de 2019 o efetivo reprodutor materno é composto por 142 animais e existem 3 machos reprodutores, 2 da raça "Charolesa" e 1 da raça "Limousine". A produção de bovinos de carne é apoiada por 240 ha de pastagens permanentes em produção integrada. Para 2019 prevê-se:

- A colheita de 28 ha de trigo mole e de 37 ha de cevada dística;
- A implementação faseada de um plano de correção de solos com vista ao aumento da produção da pastagem e à melhoria da sua qualidade. Desta forma pretende-se reduzir os custos com alimento concentrado, de modo a aumentar a receita proveniente da venda de bovinos de carne:
- Iniciar a instalação de um montado de sobro regado.